



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA**

BRUNA CRISTINA PADILHA TEIXEIRA

**PRÁTICAS INFORMACIONAIS NA ARQUIVOLOGIA: Mapeamento das produções
científicas no contexto arquivístico brasileiro**

**BELÉM/PA
2025**

BRUNA CRISTINA PADILHA TEIXEIRA

PRÁTICAS INFORMACIONAIS NA ARQUIVOLOGIA: Mapeamento das produções científicas no contexto arquivístico brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia, da Faculdade de Arquivologia, da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Renata Lira Furtado

**BELÉM/PA
2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Teixeira, Bruna Cristina Padilha.

Práticas informacionais na Arquivologia : Mapeamento das produções científicas no contexto arquivístico brasileiro / Bruna Cristina Padilha Teixeira. — 2025.

50 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Renata Lira Furtado

Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém, 2025.

1. Práticas informacionais. 2. Arquivologia. 3. Arquivo. 4. Arquivista. 5. Usuário. I. Título.

CDD 020

BRUNA CRISTINA PADILHA TEIXEIRA

PRÁTICAS INFORMACIONAIS NA ARQUIVOLOGIA: Mapeamento das produções científicas no contexto arquivístico brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia, da Faculdade de Arquivologia, da Universidade Federal do Pará.

Data da aprovação: **10/09/2025**.

Conceito: **Excelente**.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Renata Lira Furtado
Universidade Federal do Pará (UFPA) - Orientadora

Prof. Dr. Juan Bernardo Montoya-Mogollón
Universidade Federal do Pará (UFPA) - Membro Interno

Me. Lucas They Monte Verde Silva
Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA) - Membro externo

Dedico esta monografia aos meus pais, Raimunda Ferreira Padilha e Marco Antônio de Souza Teixeira, duas pessoas trabalhadoras que, mesmo sem terem concluído os estudos, sempre acreditaram no poder da educação e não mediram esforços para que eu pudesse trilhar esse caminho. Esta conquista também é de vocês.

AGRADECIMENTOS

À Nossa Senhora de Nazaré, que guiou meus passos até aqui e vem me fortalecendo como pessoa todos os dias.

À Universidade Federal do Pará, por fomentar educação pública de qualidade e pelas oportunidades que tive enquanto discente nesta instituição.

Aos docentes da Faculdade de Arquivologia, por contribuírem pela minha formação acadêmica e profissional durante essa jornada de quatro anos, em especial à professora Renata Lira Furtado e ao professor Gilberto Gomes Cândido, pelo incentivo a pesquisa e por serem os responsáveis por despertar a paixão pela Arquivologia dentro de mim, meu muito obrigada!

À equipe do Arquivo Central, em especial aos arquivistas Angela Vanete, Rai Rocha, Amanda Marissa, Cristian Mayko e Ayrton Moraes, pelos ensinamentos e por contribuírem de forma direta pela minha formação profissional.

À minha querida orientadora, Prof^ª. Dr^ª Renata Lira Furtado, pelo apoio incondicional dentro e fora da universidade, sem seu cuidado e direcionamento jamais conseguiria finalizar este trabalho, não há palavras suficientes para descrever minha enorme gratidão, muito obrigada de verdade.

Ao Prof. Dr. Juan Bernardo Montoya-Mogollón e o Me. Lucas Thierry Monte Verde Silva, pela disponibilidade e por aceitarem compor a banca avaliadora deste trabalho, deixo registrado minha gratidão pelo tempo dedicado e pelas contribuições que certamente enriqueceram esta pesquisa.

Ao grupo de pesquisa em que faço parte, Grupo de Pesquisa - Arquivologia e Competência em Informação (GpArqCoInfo), pelos diálogos enriquecedores, pois foi a partir destes momentos que este trabalho surgiu.

À minha família, a base que me fortalece e me incentiva em todos os momentos.

Aos meus pais Raimunda Padilha e Marco Teixeira, por vibrarem e sonharem junto comigo, pelo incentivo contínuo aos estudos, pelos conselhos e por acreditarem que a educação transforma vidas, amo muito vocês.

À minha irmã Brenda Cristina e ao meu sobrinho Bruno Henrique, por serem as luzes que iluminam meus dias, eu nada seria sem o apoio de vocês em minha vida. Amo vocês demais.

Ao meu padrinho Reginaldo Padilha, minha madrinha Mária do Rosário, minha avó Maria Edilce e aos demais familiares pelo apoio e palavras de carinho, me sinto muito honrada em ter sido a primeira da família a ter acesso ao ensino superior e isso se deve ao fato de ter tido uma rede de apoio incrível desde o início, então essa conquista também é de vocês.

À minha amiga/irmã do coração que a UFPA me deu, Keise Valena, obrigada pela parceria desde o início da graduação, durante esse tempo nós duas sorrimos, sofremos e choramos, mas, apesar de tudo, todos os momentos difíceis vividos nesses quatro anos se tornaram mais leves ao teu lado, sou muito grata pelo seu companheirismo.

Aos demais colegas que a graduação me presenteou, Tatiana Sasaki, Maria Vitória Leal, Alan Almeida, Jackeline Aires, Laryane Cardoso, Fabiane Ferreira, Rebeca Almeida e Jessica Ferreira.

Por fim, mas não menos importante, às minhas amigas da vida Biatriz Raiol, Bianca Raiol e Nalanda Vitória, pelos conselhos e momentos de tranquilidade em meio a tempestade, por compreenderem minhas ausências e por acreditarem no meu potencial mais do que eu mesma, obrigada por tudo, meninas.

RESUMO

Esta pesquisa discute a temática práticas informacionais, campo de estudo de usuários da Ciência da Informação. Este trabalho se norteia no seguinte questionamento “existem produções científicas que discorrem sobre a temática de práticas informacionais na Arquivologia?”. Alinhado ao problema de pesquisa, o objetivo geral desta pesquisa foi realizar o levantamento bibliográfico das produções científicas sobre as práticas informacionais no contexto arquivístico brasileiro e os objetivos específicos são identificar as pesquisas que abordam a temática práticas informacionais na Arquivologia, analisar as tendências e recorrências temáticas relacionadas às práticas informacionais nas produções acadêmica e caracterizar as principais teorias e conceitos sobre as práticas informacionais encontrados na literatura arquivística. Justifica-se a partir da necessidade do mapeamento e identificação de possíveis lacunas existentes sobre as contribuições teóricas das práticas informacionais no âmbito da Arquivologia, devido à grande relevância que os estudos possuem para a área de estudos de usuários. Para atingir os resultados pretendidos, utilizou-se a metodologia de Revisão Bibliográfica Sistemática, por meio de *strings* de busca foi possível coletar os dados nas bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Pessoas do Ensino Superior, Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no Google Acadêmico. Como resultado, identificou-se a presença de produção científica sobre práticas informacionais na Arquivologia na literatura nacional, bem como a identificação do termo “práticas informacionais” em diferentes contextos de pesquisas para além dos estudos de usuários. Em conclusão, os estudos de práticas informacionais na Arquivologia estão alinhados com as discussões da corrente pós custodial da área, além disso, os estudos de práticas informacionais oferecem subsídios para pensar no papel dos arquivos na sociedade, principalmente no acesso à informação de grupos invisibilizados.

Palavras-chave: Práticas informacionais; Arquivologia; Arquivo; Arquivista; Usuário.

ABSTRACT

This research discusses the theme of informational practices, a field of study of users of Information Science. This work is guided by the following question: "are there scientific productions that discuss the theme of informational practices in Archival Science?". Aligned to the research problem, the general objective of this research was to carry out a bibliographic survey of scientific productions on informational practices in the Brazilian archival context and the specific objectives are to identify the researches that address the theme of informational practices in Archival Science, to analyze the trends and thematic recurrences related to informational practices in academic productions thematic recurrences related to informational practices in academic productions and to characterize the main theories and concepts about informational practices found in the archival literature. It is justified by the need to map and identify possible gaps in the theoretical contributions of informational practices in the field of Archival Science, due to the great relevance that have for the area of user studies. To achieve the intended result, the methodology of Systematic Bibliographic Review was used, through search strings it was possible to collect data in the databases of the Portal of Journals of the Coordination of People of Higher Education, Referential Database of Journal Articles in Information Science, Scientific Electronic Library Online, Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and on Google Scholar. As a result, the presence of scientific production on informational practices in Archival Science in the national literature, as well as the identification of the term "informational practices" in different research contexts beyond user studies. In conclusion, the studies of informational practices in Archival Science are aligned with the discussions of the post-custody current in the area, in addition, the studies of informational practices offer subsidies to think about the role of archives in society, especially in the access to information of invisible groups.

Keywords: Informational practices; Archival Science; Archive; Archivist; User.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo para a condução da Revisão Bibliográfica Sistemática.....	24
Figura 2 - Estratégia de busca no Portal de Periódicos da CAPES (2025).....	26
Figura 3 - Estratégia de busca na BRAPCI (2025).....	27
Figura 4 - Estratégia de busca na SciElo (2025).....	28
Figura 5 - Estratégia de busca na BDTD (2025).....	28
Figura 6 - Página inicial do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025).....	29
Figura 7 - Página do Google Acadêmico (2025).....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Palavras-chave e <i>strings</i> de busca utilizadas na pesquisa.....	26
Quadro 2 — Pesquisas recuperadas no Portal de Periódicos da CAPES (2025).....	31
Quadro 3 — Pesquisas recuperadas na BRAPCI (2025).....	31
Quadro 4 — Pesquisas recuperadas na SCIELO (2025).....	32
Quadro 5 — Pesquisas recuperadas na BDTD (2025).....	32
Quadro 6 — Pesquisas recuperadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.....	33
Quadro 7 — Pesquisas recuperadas no Google acadêmico (2025).....	33
Quadro 8 — Produções científicas recuperadas por meio da string de busca (2025).....	34
Quadro 9 — Resultado das pesquisas analisadas.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Ensino Superior
CI	Ciência da Informação
ELIS	<i>Everyday Life Information Seeking</i>
RBS	Revisão Bibliográfica Sistemática
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Dos estudos de usuários às práticas informacionais.....	15
2.2 A perspectiva dos usuários na Arquivologia.....	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
3.1 Protocolo de pesquisa	25
4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS	45

1 INTRODUÇÃO

As práticas informacionais, no âmbito da Ciência da Informação (CI), estão relacionadas à subárea estudo de usuários da informação, esta subárea vem sendo estudada por várias décadas a partir de três distintas abordagens: tradicional, alternativa ou cognitiva e sociocultural. No que se refere à abordagem tradicional, também conhecida como estudo de usos, são estudos alinhados ao paradigma físico da CI, formados por pesquisas quantitativas que traçam os perfis sociodemográficos dos usuários. Com a evolução de paradigmas na CI surgiu a abordagem alternativa ou cognitiva, representada nessa subárea pelos estudos de comportamento informacional, são estudos que compreendem a relação da informação com os usuários a partir da sua necessidade informacional. E a abordagem sociocultural, representada pelo estudo das práticas informacionais que entende os usuários como sujeitos informacionais e busca investigar principalmente as relações entre os sujeitos e seu contexto social, cultural e ações cotidianas (Rocha; Sirihal Duarte; Paula, 2017; Araújo, 2018; Melo *et al.*, 2021; Santos, 2024).

Nesse panorama, os estudos de práticas informacionais buscam compreender os fenômenos referentes à busca, o uso e o compartilhamento da informação. Tem sua origem a partir de contribuições de Reijo Savolainen através da pesquisa intitulada “*Everyday life information seeking: Approaching information seeking in the context of “way of life”*” publicada em 1995, que resultaram na consolidação desses estudos. Os estudos de práticas informacionais têm incorporado em suas investigações fundamentos e conceitos teóricos e metodológicos de outras áreas do conhecimento, como por exemplo a Sociologia, e isso ocorre devido à virada sociológica na CI após o século XXI. Além da Sociologia, uma outra área do conhecimento é a Antropologia, isso se dá pelos estudos socioculturais da sociedade, campo que a Ciência da Informação está inserida ao estudar o contexto social dos sujeitos (Tanus; Rocha; Berti, 2021; Santos, 2024).

Isso ocorre por conta das similaridades nos campos de conhecimento uma vez que as Ciências Sociais estão ligadas diretamente aos estudos da sociedade e da humanidade como todo, seguindo uma corrente de pensamento que engloba os estudos sociais da perspectiva humana. Compreende-se então, que a inserção desses fundamentos em seus estudos oferece uma compreensão profunda sobre a forma que a informação é produzida, disseminada e utilizada pelos sujeitos em suas atividades cotidianas, e assim contribuir para a ampliação da subárea estudos de usuários (Tanus; Rocha; Berti, 2021; Santos, 2024).

No campo da Arquivologia, os estudos desenvolvidos na subárea de estudos de usuários da informação estão embasados na abordagem técnica e cognitiva, tanto da CI como da própria subárea estudos de usuários. Como por exemplo, a pesquisa elaborada por Hernandes (2022), onde a autora discute a visão dos usuários a partir da utilização de sistema de informação, e a pesquisa de Santos (2023) que busca traçar as necessidades e usos da informação dos arquivistas também no contexto de sistema de informação, sem considerar o fator atuante dos usuários e sua bagagem sociocultural.

Segundo Jardim e Fonseca (2004) já havia uma discussão sobre o acesso em arquivos desde a década de 1960 com apresentações em congressos, entretanto com pouca ênfase no estudo de usuários uma vez que a terminologia da área não contemplava o termo “usuário” o que poderia causar uma lacuna na abordagem. Com isso até meados dos anos 2000 a literatura arquivística sobre o tema era escassa e concentrava-se majoritariamente em usuários de arquivos permanentes. As autoras Vitoriano, Leme e Casarin (2020), destacam uma mudança de paradigmas quanto aos estudos de arquivos, principalmente no que diz respeito aos estudos de usuário. No Brasil, em novembro de 2011, foi criada a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei N°12.527, que visa regulamentar o direito de acesso às informações públicas, e, diante deste contexto, discussões sobre o acesso e os usuários ressurgiram no cenário da Arquivologia e na sociedade brasileira, principalmente acerca do papel social dos arquivos e a democratização dos sujeitos no acesso aos arquivos públicos.

Desta maneira, os estudos de usuários ganharam uma nova abordagem no campo arquivístico, no qual as discussões da área também se alinham a uma visão mais social, observando o contexto social do qual o usuário está inserido. É nesta perspectiva que podemos pensar nos estudos de práticas informacionais na Arquivologia, pois estes estudos buscam compreender as ações socialmente situadas, moldadas por contextos específicos e por teias sociais que influenciam o acesso e, também, o uso da informação por parte dos usuários (Sousa, 2025).

Diante do exposto, essa pesquisa se norteia no seguinte questionamento: “existem produções científicas que discorrem sobre a temática práticas informacionais na Arquivologia?”. Desta forma, este trabalho tem como **objetivo geral** mapear as produções científicas no contexto arquivístico brasileiro referente à temática práticas informacionais na Arquivologia. E como objetivos específicos:

- 1) Identificar as pesquisas que abordam a temática práticas informacionais na Arquivologia;

- 2) Analisar as tendências e recorrências temáticas relacionadas às práticas informacionais nas produções acadêmicas em Arquivologia;
- 3) Caracterizar as principais teorias e conceitos sobre práticas informacionais encontrados na literatura arquivística.

Alinhado aos objetivos, esse trabalho se justifica a partir da necessidade do mapeamento e identificação de possíveis lacunas existentes sobre as contribuições teóricas das práticas informacionais no âmbito da Arquivologia, devido à grande relevância que os estudos possuem para a área de estudos de usuários. Isso contribuirá para uma perspectiva mais abrangente e crítica das práticas informacionais em arquivos. Com isso, será possível tanto preencher uma lacuna acadêmica quanto oferecer suporte para uma atuação profissional mais atenta às dinâmicas informacionais dos variados contextos institucionais.

Além disso, a principal motivação pessoal para o desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir da participação da autora no Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação (GPArqCoInfo), liderado pela doutora Renata Lira Furtado, e o interesse na linha de pesquisa 4 “Competência em Informação e Práticas Informacionais” do grupo de pesquisa, com o intuito de fomentar as pesquisas de práticas informacionais na Arquivologia e contribuir com evolução do tema no contexto arquivístico brasileiro.

Por fim, a pesquisa caracteriza-se como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e encontra-se estruturada em cinco seções, incluindo esta **Introdução**. A segunda seção, o **Referencial Teórico**, apresenta os conceitos de estudo de uso, comportamento informacional e das práticas informacionais na CI e na Arquivologia. A terceira seção apresenta a **Metodologia** utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa e na quarta seção são apresentados e discutidos os **Resultados Obtidos**. A quinta e última seção apresenta as **Considerações Finais**.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As subseções a seguir buscam apresentar os conceitos e origens dos estudos de uso e usuário, do comportamento informacional e das práticas informacionais na Ciência da Informação e na Arquivologia, bem como explicar como se deu a evolução desses estudos, desde sua abordagem tradicional, perpassando pela abordagem cognitiva, até a abordagem social.

2.1 Dos estudos de usuários às práticas informacionais

O estudo de uso e usuário tem origem na área da Biblioteconomia, e de acordo com Figueiredo (1994), existem dois marcos históricos na literatura que foram primordiais para os estudos de usuários. O **primeiro marco histórico** aconteceu no ano de 1930, a biblioteca da Universidade de Chicago percebeu a necessidade de realizar um levantamento das características das pessoas que viviam na cidade de Chicago, visto que estava ocorrendo uma imigração em massa naquela época. Este estudo teve como objetivo oferecer aos novos moradores, através da biblioteca e de outros instrumentos sociais, informações, com a intenção de diminuir as diferenças culturais, políticas e sociais em Chicago (Berti; Araújo, 2017, p. 390).

O **segundo marco** é a publicação na Conferência de Informação Científica da *Royal Society*, no ano de 1948, sobre as reflexões acerca da necessidade de busca e uso da informação pelos cientistas e engenheiros no período da Guerra Fria (Figueiredo, 1994). Este evento tinha como meta coletar informações sobre os sistemas de informação e as pessoas que utilizavam o sistema, essa conferência provocou um grande impacto na área da Ciência da Informação devido ao valor da informação uma vez que neste contexto de guerra as informações passaram a ser utilizadas como fonte de registros, culminando para discussões importantes a respeito do fluxo informacional (Berti; Araújo, 2017, p. 391).

Segundo Figueiredo (1994, p. 9) o **segundo marco** havia sido diferente no seguinte aspecto: os estudos se voltaram para as necessidades informacionais de determinados grupos, assim a autora revela que “[...] a ênfase foi em tentar-se descobrir o uso da informação pelos cientistas e engenheiros, por serem as áreas nas quais os problemas eram mais sentidos e os sistemas em uso mais se ressentiam das inadequações” (Figueiredo, 1994). Entretanto, o termo “estudo de usuários” apareceu pela primeira vez em 1960, para suceder o conceito de “levantamento bibliográfico”.

A priori, os estudos iniciais preocupavam-se com a administração de bibliotecas, em quais passos a biblioteca poderia seguir para conseguir realizar o levantamento de informações para estabelecer os serviços bibliográficos, segundo Baptista e Cunha (2007, p. 171), na década de 1960 os estudos “de usuários de bibliotecas se preocupavam em identificar a frequência e uso de determinado material e outros comportamentos de forma quantitativa”, o que ocasionava na ausência de detalhes sobre os vários tipos de comportamento informacional.

Portanto, neste período os estudos de usuários eram muito mais baseados nas técnicas e organização do que no usuário propriamente dito, Araújo (2008) reitera que estes estudos tinham como objetivo apenas descrever os fluxos informacionais. Estes estudos iniciais de usuários da informação ficaram conhecidos como abordagem tradicional, na perspectiva desta abordagem o usuário é visto de forma passiva, considerado um informante e não objeto da pesquisa, assim sendo, esta abordagem apresenta um paradigma tecnicista. A partir dos anos 70, a Ciência da Informação estava vivenciando a mudança do paradigma físico para o cognitivo, naquela época, a CI “deixa de se preocupar apenas com a estrutura dos sistemas e passa a se preocupar, também, em satisfazer as necessidades de informação do usuário” (Pinto; Araújo, 2020, p. 17; Melo *et al.*, 2021, p. 3).

A partir desta evolução de paradigma na CI, surge então o comportamento informacional, conhecido também como abordagem alternativa, é compreendido como todo o comportamento humano que se refere às fontes e canais de informação, englobando a busca ativa e passiva da informação e o uso dela (Wilson, 2000). Essa abordagem surge no final da década de 1970, inspirada por uma abordagem cognitivista que buscava entender o “comportamento informacional” dos usuários, através do “processo pelo qual os usuários sentem necessidade e se engajam na busca e uso de informação” (Araújo, 2010, p. 25).

Para as autoras Furtado e Matos (2019), esse comportamento consegue se manifestar de várias formas: o usuário pode requisitar sistemas formais que normalmente estão habituados, como os sistemas de informação (centros de informação, bibliotecas e serviços *on line*) ou sistemas que são capazes de realizar funções de informação junto com uma função principal, sem a necessidade de informação. De acordo com Medeiros (2020), essa abordagem busca analisar o fenômeno informacional desde a perspectiva do usuário, indo contra a noção da abordagem tradicional de que a “informação possui um caráter objetivo e é dotada de sentido em si”. As atividades de comportamento informacional são complexas, Crespo (2005) pontua que

[...] envolve vários aspectos, podendo ser analisada sob muitas formas, as quais podem apresentar alterações devido a fatores, como o direcionamento

que cada área do conhecimento dá para suas pesquisas, a atividade que a pessoa exerce, em que etapa da vida profissional se encontra, entre outros. Esses fatores podem fazer com que o indivíduo utilize fontes de informação específicas e adote etapas e procedimentos diferenciados de outros indivíduos (Crespo, 2005, p. 31)

Portanto, com base em Crespo (2005), o comportamento informacional está relacionado ao conjunto de conhecimentos e experiências adquiridos durante o percurso da vida do indivíduo, onde cada usuário possui um jeito próprio de identificar sua necessidade informacional e de procurar supri-la (Lacerda; Llarena, 2019). Existem diferentes modelos na área que discutem esse processo de busca e necessidade de informação, no modelo proposto por Dervin e Nilan (1986), conhecido como *Sense-making*, o comportamento informacional é compreendido a partir de uma realidade empírica como uma lacuna existente no pensamento e sentimento do usuário, diante da ausência que um indivíduo pode ter na sua realidade. A autora utilizou uma metáfora fundamentando-se em quatro itens: situação, lacuna, uso e estratégias para atravessar a situação. Essa teoria trata da formação do significado relacionado à necessidade de informação e é bastante utilizada como modelo de busca da informação (*apud* Berti, 2018, p. 30).

A abordagem de Robert Taylor (1986), chamada de “Modelo do valor agregado”, trabalha a informação útil ao usuário que busca por meio de atribuição de valor no processo de seleção, análise e julgamento, a aplicação se dá na tomada de decisão e ações pessoais. Nesse modelo, a interação com outras pessoas é fator determinante de “condições e características do processo de busca e uso da informação”, também há quatro categorias no processo, sendo elas: o grupo, as características em comuns dos problemas encontrados, o convívio e os condicionantes ambientais (*apud* Berti; Araújo, 2017, p. 393).

A proposta apresentada por Carol Kuhlthau (1991), conhecida por *Information Search Process*, apresenta um modelo de observação de busca de informação através de etapas: início, seleção, exploração e formulação, além das perspectivas cognitivas e emocionais, como a satisfação, otimismo e incerteza. Este modelo elenca os aspectos emocionais do processo de busca da informação, entendendo que as necessidades informacionais estão ligadas aos sentimentos também, além do pensamento racional. Desta forma, compreende-se que o emocional influencia o processo de busca e na maneira que os indivíduos utilizam a informação (*apud* Furtado, 2014; Berti; Araújo, 2017, p. 394).

Ao analisar a evolução dos estudos de usuários na Ciência da Informação, Berti e Araújo (2018) identificam uma mudança de paradigma, onde: o deslocamento de modelos baseados

em abordagens cognitivas e funcionais para uma perspectiva social centrada nas práticas informacionais. Os autores, então, discutem que essa mudança acontece por conta da insatisfação com as explicações vagas do comportamento informacional, que não tinham um olhar variado dos usuários, muitas vezes os enxergando como sujeitos isolados, onde suas necessidades eram individuais às suas informações, portanto há mudanças nas práticas convencionais notadas através das abordagens feitas, bem como no uso de modelos para abordagens no campo da informação. Medeiros (2020, p. 62) observa que a abordagem alternativa passou a sofrer críticas dos pesquisadores que identificam as limitações que esse estudo possui, apesar de suas contribuições, “os estudos não explicavam satisfatoriamente os processos de uso da informação”.

Então, no início da década de 90 iniciou-se o processo de construção da denominada abordagem social, ou sociocultural, ao destacar o caráter de ação dos usuários em contexto (Rocha; Gandra, 2018). De acordo com Melo *et al* (2021), o paradigma social surge como uma crítica ao paradigma cognitivo, neste instante o sujeito passa de um usuário isolado e busca ser reintegrado ao seu contexto, através das práticas informacionais, é possível compreender que os sujeitos criam seus próprios conceitos do que deve ou não ser considerado informação. O autor Reijo Savolainen (2007), sugeriu a adoção do termo “práticas informacionais” e do abandono de comportamento informacional, pois, segundo o referido autor, o termo seria “conceitos guarda-chuva” que oferece um contexto mais abrangente para o estudo da informação.

O modelo proposto pelo autor, nomeado de *Everyday Life Information Seeking* (ELIS), analisa como os fatores sociais, culturais e psicológicos atuam diretamente na identificação, busca e compartilhamento de informação no cotidiano. Esse modelo se refere, principalmente, à busca de informação não relacionada ao trabalho (*nonwork information seeking*), mas o autor destaca que a busca de informação no cotidiano e no trabalho (*job-related information seeking*) são complementares (Rocha; Sirihal Duarte; Paula, 2017, p. 42).

Os estudos baseados no modelo ELIS, discorrem principalmente pela forma que as pessoas utilizam várias fontes de informação para atender suas necessidades informacionais em áreas como o consumo, saúde e lazer, o modelo parte de dois conceitos principais: o modo de vida (*way of life*) é “o elemento por meio do qual são tratados os fatores sociais e culturais” e se baseia na Teoria do *Habitus*, e o segundo, domínio da vida (*mastery of life*) “consiste na preparação para resolver os problemas cotidianos” e a busca da informação tem papel crucial no processo de resolução dos problemas (Savolainen, 1995; Rocha; Sirihal Duarte; Paula, 2017).

O autor apresenta quatro tipos de domínio da vida: 1) vida cognitivo-otimista (*optimistic-cognitive*), que tem como principal característica a firmeza em resultados positivos para a solução dos problemas; 2) vida cognitivo-pessimista (*pessimistic-cognitive*) compreende a existência de problemas que não conseguem serem resolvidos de maneira otimista, mesmo que o sujeito procure informações de maneira sistemática; 3) vida afetivo-defensivo (*defensive-affective*) baseia-se nas visões otimistas acerca da solução dos problemas, mas os sujeitos evitam fatores que podem gerar risco de falha; 4) vida afetiva-pessimista (*pessimistic-affective*) que entende que os sujeitos não confiam nas suas próprias habilidades para solucionar os problemas cotidianos e não pretende mudar essa situação (Rocha; Sirihal Duarte; Paula, 2017).

De acordo com os domínios de vida apresentados, Rocha, Sirihal Duarte e Paula (2017) destacam que eles influenciam e são influenciados no processo de solução de problemas dos sujeitos e que esse comportamento é feito por meio de três etapas: a primeira é a avaliação da relevância do problema; a segunda é a escolha das fontes e canais de informação; e a terceira é o direcionamento para a busca de informações práticas. As situações do cotidiano e os fatores situacionais são cruciais para a busca de informação no domínio da vida. Os autores complementam que:

Modo de vida e domínio da vida influenciam-se mutuamente e são afetados por valores, atitudes e situações de vida atuais, bem como por fatores sociais, culturais e individuais que são propriedades dos sujeitos. Esse conjunto de fatores inclui três tipos de capitais, a saber: (1) capital material, representado por bens materiais; (2) capital social, representado por redes de contato e (3) capital cultural, representado por recursos cognitivos adquiridos pela educação e pela experiência de vida (Rocha; Sirihal Duarte; Paula, 2017, p. 44).

Portanto, esses três tipos de capitais – material, social e cultural – são essenciais para compreender como as pessoas lidam com sua vida e suas escolhas. Eles influenciam diretamente a busca por informações e a resolução de problemas no cotidiano, uma vez que os recursos que uma pessoa possui (sejam materiais, sociais ou culturais) afetam suas decisões e ações dentro dos diferentes domínios da sua vida.

Seguindo esse mesmo viés, Medeiros (2020, p. 67-68) entende as práticas informacionais como:

o conjunto de atividades desenvolvidas pelos sujeitos em torno do fenômeno informacional, inseridas em um contexto sociocultural com o qual mantêm [sic] constante interação, de modo que, na medida em que são influenciadas por ele, também o influenciam. Tais práticas envolvem a forma como os

indivíduos buscam, selecionam, acessam, interpretam e usam recursos informacionais, seja de forma intencional, visando ao atendimento de suas atividades ou de forma casual, não intencional e espontânea (Medeiros, 2020, p. 67-68).

Assim sendo, o contexto sociocultural é fundamental para a aplicabilidade desta abordagem, sendo uma das características fundamentais das práticas informacionais. À vista disso, as práticas informacionais são moldadas por uma troca constante entre os indivíduos e o contexto em que vivem, refletindo a complexidade e a flexibilidade do comportamento informacional no cotidiano.

Sob a perspectiva sociocultural que é aplicada na Ciência da Informação, os usuários não são mais concebidos apenas como receptores passivos de dados, isto é como indivíduos que não são receptores de informações, mas sim como sujeitos informacionais, ou seja, indivíduos que estão inseridos em contextos sociais, culturais e históricos específicos que influenciam diretamente suas práticas informacionais, bem como é perceptível através dos estudos feitos ao longo dos anos e abordados neste contexto, como em casos de guerras e situações que são capazes de ampliar a prática informacional neste aspecto o usuário passa a ser uma figura mais centralizada no campo dos estudos da Informação. Araújo (2018) argumenta que essa abordagem amplia a compreensão do uso da informação, pois reconhece a mediação, a experiência e os significados construídos pelos sujeitos ao interagirem com a informação em seus ambientes cotidianos.

2.2 A perspectiva dos usuários na Arquivologia

Na era pós-custodial a Arquivologia deslocou-se do eixo de arquivos históricos para arquivos públicos, fazendo com que o arquivo passasse de ser apenas um custodiador para dar acesso à informação, à neutralidade e à distância de interesses econômicos e sociais encaminham-se a ficar somente no passado e no mundo das ideais devido ao avanço crítico que a área faz (Freitas, 2017, p. 19; Werhli; Linden, 2024, p. 2).

No contexto de transformação sociopolítica e do crescente avanço técnico, a Arquivologia passa a integrar uma importante ferramenta de estudos a partir de novas perspectivas que desafiam tanto os modelos tradicionais quanto as primeiras abordagens alternativas. Bellotto (2006) já advertia para os limites de uma prática arquivística excessivamente tecnicista e descontextualizada, defendendo uma atuação mais crítica e integrada às realidades sociais e institucionais. Para a autora, os arquivos não podem ser vistos

meramente como depósitos de documentos uma vez que eles têm uma função histórica e, portanto, são como sistemas vivos. Desta maneira, a prática arquivística tem um papel mais reflexivo e também político dentro do contexto social. Bellotto (2006) enfatiza que:

Os arquivos públicos existem com função precípua de recolher, custodiar, preservar e organizar fundos documentais originados na área governamental, transferindo-lhes informações de modo a servir ao administrador, ao cidadão e ao historiador (Bellotto, 2006, p. 227)

Portanto, suprir as necessidades dos usuários é uma das funções dos arquivos, uma vez que os arquivos devem servir para atender às necessidades do usuário, bem como de instituições. Silva (2022, p. 02) destaca que o acesso aos documentos arquivísticos passa a configurar uma nova dimensão política e social, conforme afirma a autora, a regulamentação de leis de acesso à informação desde a segunda metade do século XX, transformou o papel dos arquivos de “sustentáculos do Estado” e “laboratórios da história” para assumirem a função de servir a sociedade.”. Os autores Jardim e Fonseca (2004, p. 4) ressaltam que os arquivos devem ser direcionados para os usuários em vez de somente para os arquivistas. Mas quem são esses usuários? De acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p. 169) os usuários são pessoas físicas ou jurídicas que realizam consultas em arquivos, também conhecidos como pesquisador, leitor ou consulente. Para Sá (2005, apud Azevedo; Mariz, 2022, p. 111) o usuário de arquivo é um “ser que possui, em determinado momento de sua vida, uma necessidade de informação”.

Nessa perspectiva, surge a necessidade de compreender quem são as pessoas que acessam os arquivos e quais suas demandas (Werhli; Linden, 2024, p. 6). Segundo as autoras Vitoriano, Leme e Casarin (2020, p.156) a discussão sobre os estudos de usuários em arquivos é “percebida como de grande relevância” na atualidade, uma vez que os arquivistas não trabalham apenas para o arquivo, porém também atuam para os usuários.

Na área da Arquivologia, os estudos de usuários de arquivos iniciaram-se somente no ano de 1975, de acordo com uma pesquisa realizada pelas autoras Vitoriano, Leme e Casarin (2020), neste trabalho de 1975 é apresentado um estudo de perfil de usuário de empresas do ramo de energia elétrica, acerca da utilização das bibliotecas de diversas empresas, entretanto, também há a presença de documentos arquivísticos no acervo, o que mostra a preocupação com a preservação e acesso a esses documentos (Almeida; Falkenbach, 1975, *apud* Vitoriano; Leme; Casarin, 2020, p. 163). Entretanto, como salientam as autoras, o artigo de Almeida e Falkenbach é uma exceção, pois com base nas pesquisas realizadas por elas, o aparecimento da literatura

arquivística sobre a temática acontece somente no final dos anos 2000, com incidência maior a partir de 2010.

Portanto, a literatura sobre estudos de usuários em arquivos ainda é bastante escassa, principalmente no Brasil (Vitoriano; Leme; Casarin, 2020, p. 163), assim, autores como Jardim e Fonseca (2004) tinham defendido, ressaltando como os estudos na área ainda necessitam de investigações mais profundas para análises em Arquivologia. Os estudos de usuários em arquivos que foram encontrados por Vitoriano, Leme e Casarin (2020) são estudos que buscam definir o perfil dos usuários e as necessidades de informação, utilizando normalmente as abordagens tradicionais ou alternativas nessas pesquisas, por meio de instrumentos/métodos de questionários, entrevistas, observação direta ou documental, tratando o usuário mais uma vez como informante e não objeto de estudo.

Com mudança de paradigma e o surgimento da abordagem alternativa, os estudos de comportamento informacional na área de Arquivologia buscaram sair de uma perspectiva direcionada para o estudo de usuários interagindo com os sistemas e passam a ser voltados para as pessoas e o modo como elas buscam e utilizam a informação, independente da fonte onde esta informação está localizada, principalmente focada em contextos arquivísticos (Nascimento; Vitoriano, 2017).

Na área arquivística, discussões e pesquisas foram desenvolvidas sobre usuários de arquivos na perspectiva do comportamento informacional, dentre eles destacam-se o trabalho do Arquivo Nacional, órgão central do sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (SIGA) da administração pública federal e que tem por finalidade a implementação da política nacional de arquivos, realiza desde 2017 o projeto nomeado “Com a palavra, o usuário”¹, que visa dar voz aos usuários do Arquivo Nacional, o objetivo em cada edição é convidar um pesquisador para mostrar o percurso da sua pesquisa e também de descrever de que forma “realizou as buscas de informações no acervo, além dos procedimentos adotados e as dificuldades encontradas” (Arquivo Nacional, 2022; 2025).

Na pesquisa desenvolvida por Hernandez (2022), a autora buscou compreender a utilização dos usuários, através do funcionamento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a recuperação da informação dos processos elaborados diariamente pelos servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT do Rio Grande do Sul (Hernandes, 2022, p. 47). Ela também pontua que este estudo serviu para entender e avaliar as

¹ O Arquivo Nacional disponibiliza todas as edições anteriores por meio de uma *playlist*, no seu canal do *Youtube*. Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLQatXEugAYdd83GLGyGI4LL0Qw7vzVy5M&si=3r2tOIito_kCwHuw.

expectativas e necessidades dos usuários que utilizam o sistema SEI, principalmente os que estão em busca de informações contidas nos documentos produzidos dentro do sistema.

Santos (2023) em sua pesquisa de mestrado analisou o comportamento informacional dos servidores arquivistas e técnicos em arquivos, lotados nos Centros de Ensino do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. De acordo com o autor, a pesquisa teve como base a abordagem *sense making* de Brenda Dervin e analisou as necessidades e uso da informação destes profissionais (Santos, 2023, p. 50).

Enquanto os autores Leite e Araújo Junior (2023) em seu artigo procuraram analisar o comportamento informacional dos gestores das unidades arquivísticas que faz parte do Arquivo do Senado Federal, com o objetivo de discutir a relação entre a informação, o gestor de arquivo e o seu ambiente de atuação para o processo de tomada de decisão (Leite; Araújo Junior, 2023).

Dessa forma, percebe-se que essas pesquisas sobre comportamento informacional contribuem para a compreensão no campo arquivístico, no processo decisório, no desenvolvimento de competências profissionais e na recuperação da informação. No entanto, Berti e Araújo (2017) salientam que, apesar dos modelos *Sense-making*, Modelo de Valor Agregado e *Information Search Process* utilizados sanarem as questões ligadas ao caminho que os indivíduos realizam no processo de identificar necessidades informacionais, realizar a busca e utilizar as informações obtidas, ainda assim, não são suficientes para abarcar toda a ação informacional relacionada ao contexto sociocultural dos sujeitos. É a partir dessa percepção que pesquisadores notaram que “os modelos de comportamento não correspondiam a muitas situações do cotidiano” e, conseqüentemente, surgiram os estudos das práticas informacionais ou abordagem social (Berti; Araújo, 2017).

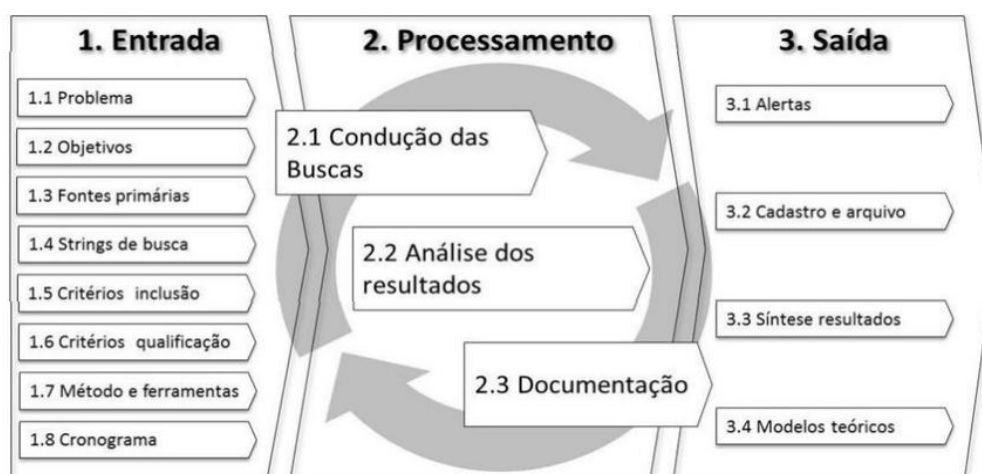
Diante do exposto, é notável que os estudos de práticas informacionais têm sido fundamentais para refletir sobre o papel social dos arquivos, bem como as investigações que buscam compreender como os sujeitos, que são usuários, profissionais ou comunidades, se relacionam com os arquivos a partir de seus próprios contextos, seja social ou cultural, experiências e significados atribuídos à informação que é registrada, deste modo as pesquisas de práticas informacionais, objeto do presente estudo, serão apresentadas diante os resultados obtidos e expostos na seção 4.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho configura-se como uma pesquisa de natureza exploratória, qualitativa e que para compreensão ampla dos temas relacionados (origem, desenvolvimento e consolidação dos estudos de usuários no contexto da Biblioteconomia, CI e Arquivologia), realizou-se inicialmente uma Pesquisa bibliográfica não sistematizada. Para alcançar o objetivo principal da pesquisa, desenvolveu-se a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), que possui como definição uma “sequência de passos de coleta, compreensão, reconhecimento, análise, síntese e avaliação da literatura” sobre a temática que será explorada (Marques, 2022, p. 14). Cook *et al.* (1997) ressaltam que a RBS tem como base a execução de métodos científicos rigorosos, portanto, aplicar este método permite que o pesquisador reúna dados e obtenha resultados assertivos, diminuindo a lacuna de imprecisões, acima de tudo também auxilia na criação de diretrizes para pesquisas posteriores.

Desta forma, o processo de revisão de literatura apresentado pelos autores Levy e Ellis (2006) encontra-se estruturado em três fases: entrada, processamento e saída, uma vez que a condução da metodologia se inicia com o planejamento e execução da revisão de literatura, e concluindo com a análise dos dados (Biolchini *et al.*, 2007). Para melhor visualização dos processos da RBS, a **Figura 1** apresenta os passos para o desenvolvimento da pesquisa utilizando esta metodologia.

Figura 1 — Modelo para a condução da Revisão Bibliográfica Sistemática



Fonte: Conforto, et al (2011).

A primeira fase chamada “entrada” busca identificar o uso da literatura de qualidade (por meio de processo de revisão por pares), com o objetivo de corroborar com a proposta da

pesquisa, seja por artigos sobre a temática com indicação de especialistas, textos e livros. E a estruturação do protocolo, que facilita reaplicar a busca, desta forma, permitindo a verificação empírica da pesquisa (Levy; Ellis, 2006; Biolchini *et al.*, 2005).

No que se refere à fase “processamento”, segundo Furtado (2019) são realizadas as buscas, a leitura e análise dos resultados, é feita a documentação e arquivamento dos artigos encontrados e dos resultados de busca e filtros de leitura, que durante o colhimento dos dados, colabora no refinamento das buscas e da elaboração da argumentação e embasamento teórico (Marques, 2022, p. 14). Na fase “saída” elabora-se uma síntese dos resultados obtidos a que poderá assumir um formato de seção de revisão bibliográfica (Conforto; Amaral; Silva, 2011).

Por fim, os autores ressaltam que pesquisas que utilizam como base a RBS possibilitam um melhor foco e direcionamento, e podem ser indispensáveis para outros pesquisadores que estão procurando por temas relacionados.

3.1 Protocolo de pesquisa

Para o desenvolvimento da Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), elabora-se um Protocolo de pesquisa, documento que deverá reunir as regras e etapas necessárias para realizar a pesquisa, com o objetivo de facilitar a replicação da busca ou seu complemento, permitindo a verificação empírica e diminuindo o esforço da comunidade científica (Biolchini *et al.*, 2005).

Desta forma, definiu-se que a pesquisa será realizada nas bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Ensino Superior (CAPES), Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Google Acadêmico, a fim de que seja possível coletar o maior número possível de produções científicas sobre a temática estudada.

Em seguida, elaborou-se o **Quadro 1** com as palavras-chaves que serão essenciais para recuperar as produções científicas nas bases de dados definidas, uma vez que o objetivo deste trabalho é mapear pesquisas sobre a temática práticas informacionais na área da Arquivologia, portanto, optou-se por elaborar *strings* de busca no singular e no plural para ampliar a recuperação das pesquisas, desta forma, formulou-se nove combinações de busca.

Quadro 1 — Palavras-chave e *strings* de busca utilizadas na pesquisa

IDIOMA	PALAVRAS-CHAVE	STRING DE BUSCA
PT-BR	Arquivo Arquivos Arquivista Arquivistas Arquivística Arquivologia Prática Informacional Práticas Informacionais	“Prática informacional” AND “Arquivo” “Práticas informacionais” AND “Arquivo” “Práticas informacionais” AND “Arquivos” “Práticas informacionais” AND “Arquivista” “Práticas informacionais” AND “Arquivistas” “Prática informacional” AND “Arquivística” “Práticas informacionais” AND “Arquivística” “Prática informacional” AND “Arquivologia” “Práticas informacionais” AND “Arquivologia”

Fonte: elaborado pela autora (2025).

Após o estabelecimento das *strings* de busca, iniciou-se a coleta dos dados no dia 15 de março de 2025 e finalizou-se em 02 de julho de 2025.

Para iniciar a busca no **Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, foi necessário realizar o *login* com a conta institucional da Universidade Federal do Pará (UFPA), a partir deste momento pesquisou-se por meio do botão “BUSCAR ASSUNTO” e utilizou-se a opção de “BUSCA AVANÇADA”, definiu-se o escopo da busca por “BUSCAR TUDO”, “TÍTULO”, “É (EXATO)” e inseriu-se a primeira palavra-chave da *string* de busca, conforme é apresentado na **Figura 2**, na opção ‘tipo de material’ optou-se por localizar “TODOS OS TIPOS”, também adicionou-se outro campo de pesquisa, para buscar a segunda palavra-chave estabelecida pela *string* de busca, desta forma, inseriu-se “QUALQUER CAMPO” e “CONTÉM” para esta pesquisa.

Figura 2 — Estratégia de busca no Portal de Periódicos da CAPES (2025)

The screenshot shows the search interface of the CAPES Portal. At the top, there are logos for 'gov.br' and 'CAPES', along with navigation links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. The main header reads 'Portal de Periódicos da CAPES' and indicates the user is logged in from UFPA. The search area is titled 'Acervo > Buscar assunto'. It features a search scope dropdown set to 'Buscar tudo'. Under 'Filtros de busca', the search type is 'Título', the search mode is 'é (exato)', and the search term is 'prática informacional'. To the right, the 'Tipo de Material' dropdown is set to 'Todos os tipos'. Below the filters, there is a section for additional search criteria with a dropdown set to 'E', a search type dropdown set to 'Qualquer campo', and a search mode dropdown set to 'Contém'. The search term 'arquivo' is entered in the adjacent input field. There are buttons for '+ Adicionar outro campo' and 'Limpar'. A prominent blue 'BUSCAR' button is at the bottom right. The text 'Busca Simples' is visible at the bottom right of the interface.

Fonte: *print* do Portal de Periódicos da CAPES (2025)

Para filtrar a pesquisa, utilizaram-se os filtros de “ACESSO ABERTO”, “PRODUÇÃO NACIONAL” e “REVISADO POR PARES”, todos marcados com a opção “SIM”, além do filtro de idioma que selecionamos a opção “PORTUGUÊS”. Importante ressaltar que nesta pesquisa não foi empregado filtro para o “ANO DE CRIAÇÃO”, ou seja, não houve delimitação em relação ao ano de publicação dos periódicos.

No tocante a pesquisa realizada na **Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)**, base de dados brasileira que fornece fontes de informação na área da CI, Arquivologia, Biblioteconomia, etc., foram utilizadas aspas duplas para buscar as pesquisas na base de dados, assim como está apresentada na **Figura 3**. No que diz respeito à utilização dos filtros, aplicou-se a data do ano inicial e final do próprio sistema, sendo o ano inicial de 1962 e ano final de 2025, dentre as opções de coleções desmarcou-se apenas a opção “REVISTAS ESTRANGEIRAS”, pois não se encaixa no objetivo pretendido por esta pesquisa e, por fim, adicionou-se a opção “TÍTULO”.

Figura 3 — Estratégia de busca na BRAPCI (2025)



Fonte: *print* da página inicial da BRAPCI (2025)

Já no que se refere a pesquisa realizada na **Scientific Electronic Library Online (SciELO)**, biblioteca virtual que publica periódicos de acesso aberto, utilizou-se as palavras-chave sem aspas duplas, conforme demonstrado na **Figura 4**, no primeiro e segundo campo de pesquisa adicionou-se a opção “**TODOS OS ÍNDICES**”, destaca-se que foi necessário adicionar outro campo para buscar a segunda palavra-chave, além disso, usou-se o filtro “**COLEÇÕES**” com a opção “**BRASIL**” para refinar as buscas.

Figura 4 — Estratégia de busca na SciELO (2025)

The screenshot shows the SciELO search interface. At the top, there is a 'Menu' button, a link to 'Sobre o SciELO Brasil', and a language selector set to 'Português'. The SciELO logo is prominently displayed in the center, with the text 'Scientific Electronic Library Online' below it. The search area features a main input field containing 'Prática informacional' and a dropdown menu for 'Todos os índices'. A blue 'Buscar' button is to the right. Below this, a secondary search bar shows a selected filter 'AND' and a term 'Arquivista', also with a 'Todos os índices' dropdown. A red 'x' icon is on the left of this bar, and a link 'Adicionar outro campo' is on the right.

Fonte: *print* da página inicial da SciELO (2025)

Para a pesquisa na **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**, portal que disponibiliza em acesso aberto teses e dissertações defendidas em instituições brasileiras, utilizou-se a “BUSCA AVANÇADA”, no campo “correspondência da busca” utilizou-se a opção “TÍTULO”, na primeira busca inseriu-se a primeira palavra-chave da *string*, depois adicionou-se a opção “ADICIONAR CAMPO DE BUSCA” para procurar a segunda palavra-chave da *string*, por fim decidiu-se localizar em “TÍTULO”. Limitou-se a busca por apenas produções científicas que estivessem no idioma “PORTUGUÊS”, não se aplicou o filtro sobre tipo de documento e ano de publicação.

Figura 5 — Estratégia de busca na BDTD (2025)

The screenshot displays the BDTD search interface. At the top, four statistics are shown: 161 INSTITUIÇÕES, 307.004 TESES, 765.835 DISSERTAÇÕES, and 1.072.839 DOCUMENTOS. Below this is a search bar with the text 'Pesquise por teses e dissertações', a dropdown for 'Todos os campos', a 'Buscar' button, and a 'Fechar avançada' button. Underneath, there are links for 'Dicas de Busca' and 'Ajuda com Operadores de busca'. The 'Correspondência da busca' section has a dropdown set to 'TODOS os termos'. The 'Busca por:' section contains two search fields: the first with 'Prática informacional' and a dropdown set to 'Título', and the second with 'Arquivística' and a dropdown set to 'Título'. There are red 'x' icons next to the dropdowns. At the bottom, there are links to 'Adicionar campo de busca' and 'Adicionar outros campos de busca', and buttons for 'Limpar' and 'Buscar'.

Fonte: *print* da BDTD (2025)

No **Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES**, por possuir um buscador simples, optou-se por utilizar a *string* de busca completa, conforme apresentada na **Figura 6**, com as

palavras-chave em aspas duplas, para realizar o refinamento da busca utilizou-se o filtro “Grande Área Conhecimento” e escolheu a opção “CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS”.

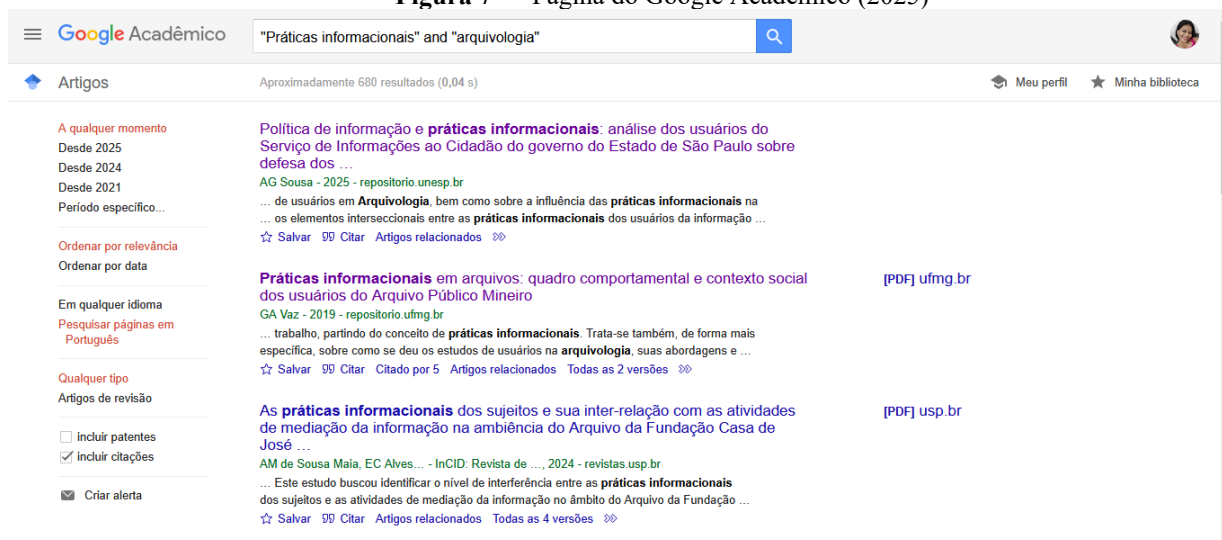
Figura 6 — Página inicial do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025)



Fonte: *Print* do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025)

No Google Acadêmico (vide **Figura 7**), utilizou a pesquisa booleana e os termos entre aspas para localizar as produções científicas, além da necessidade de aplicação dos filtros para refinar os dados, delimitou-se o período entre 2020 a 2025 e para analisar estes dados optou-se pelos primeiros 20 trabalhos mais relevantes, uma vez que a plataforma destaca as pesquisas mais relevantes.

Figura 7 — Página do Google Acadêmico (2025)



Fonte: *Print* do Google Acadêmico (2025)

Após a condução das buscas, iniciou-se a leitura dos resumos e a seção introdução das pesquisas. Como critério de inclusão optou-se por considerar as produções científicas que estivessem relacionadas à **área de conhecimento da Arquivologia** e que tivessem como foco central as **práticas informacionais**. Em relação aos critérios de exclusão, foram

desconsideradas as produções que não tivessem aderência à temática práticas informacionais ou que, mesmo mencionando os termos utilizados nas *strings* de busca, não apresentavam relação direta com a Arquivologia.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Logo após o estabelecimento das bases de dados e filtros utilizados para realizar a coleta de dados, iniciou-se o processamento da RBS a partir das bases selecionadas e das *strings* de busca elaboradas, conforme descrito na seção Protocolo de Pesquisa. A primeira coleta de dados ocorreu na base de dados Portal de Periódicos da CAPES, conforme **Quadro 2**:

Quadro 2 – Pesquisas recuperadas no Portal de Periódicos da CAPES (2025)

Nº DA <i>STRING</i>	<i>STRINGS DE BUSCA</i>	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	0 resultado encontrado
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	1 resultado encontrado
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	0 resultado encontrado
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	0 resultado encontrado
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	0 resultado encontrado
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	1 resultado encontrado
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Com base no **Quadro 2**, foi possível identificar que houve apenas dois resultados localizados, 1 pesquisa na *string* 2 e 1 pesquisa na *string* 7. Após este primeiro momento, buscou-se realizar o refinamento das produções científicas que não estão relacionadas à área da Arquivologia, desta maneira, identificou-se que o resultado obtido através da *string* 2 no Portal de periódicos CAPES é da área de Biblioteconomia, e, portanto, foi eliminado da leitura total. O resultado obtido com a *string* 7 seguiu para a leitura total e sua análise será apresentada a posteriori.

Em seguida, passou-se a coleta de dados na BRAPCI, seguindo os mesmos termos utilizados, de acordo com o **Quadro 3**:

Quadro 3 – Pesquisas recuperadas na BRAPCI (2025)

Nº DA <i>STRING</i>	<i>STRINGS DE BUSCA</i>	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	0 resultado encontrado
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	2 resultados encontrados
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	1 resultado encontrado
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	0 resultado encontrado
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	0 resultado encontrado
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	1 resultado encontrado
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Na BRAPCI obteve-se um total de 4 resultados, sendo 2 resultados obtidos por meio da *string* 2, 1 resultado através da *string* 3 e 1 outra pesquisa localizada através da *string* 7. Finalizou-se esta etapa, o próximo passo foi excluir da análise as pesquisas duplicadas, observou-se que uma pesquisa localizada na *string* 3 da BRAPCI aparece também no resultado da *string* 2 da respectiva base de dados, desta forma, ela foi eliminada. Dos resultados obtidos nessa base, 3 resultados passaram para a leitura total.

Após essa coleta de dados, deu-se o prosseguimento para a próxima base de dados, a Scielo, apresentamos os dados no **Quadro 4**.

Quadro 4 – Pesquisas recuperadas na SCIELO (2025)

Nº DA STRING	STRINGS DE BUSCA	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	0 resultado encontrado
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	0 resultado encontrado
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	0 resultado encontrado
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	0 resultado encontrado
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	0 resultado encontrado
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Na Scielo não foi possível localizar nenhum resultado, conforme podemos observar no **Quadro 4**, este dado apresenta um cenário preocupante para a área da Arquivologia, pois mesmo com a utilização de variados termos não recuperou nenhuma pesquisa sobre a temática de práticas informacionais na Arquivologia, diante disso, identifica-se uma lacuna e nota-se a necessidade de desenvolver mais pesquisas sobre essa temática. No **Quadro 5**, apresentamos os dados das pesquisas recuperadas na BDTD.

Quadro 5 – Pesquisas recuperadas na BDTD (2025)

Nº DA STRING	STRINGS DE BUSCA	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	0 resultado encontrado
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	2 resultados encontrados
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	2 resultados encontrados
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	2 resultados encontrados
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	2 resultados encontrados
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Na BDTD, obtivemos um total de 8 resultados, que vão desde a *string* 2 até a *string* 4, explicitada no **Quadro 5**, das 8 pesquisas recuperadas nas referidas *strings* da BDTD, 7 são pesquisas repetidas. Resultando em 1 pesquisa para ser analisada.

No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o quantitativo de pesquisas localizadas é maior se comparada a BDTD, conforme os dados apresentados no **Quadro 6**:

Quadro 6 – Pesquisas recuperadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025)

Nº DA <i>STRING</i>	<i>STRINGS DE BUSCA</i>	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	16 resultado encontrados
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	16 resultados encontrados
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	16 resultados encontrados
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	4 resultados encontrados
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	3 resultados encontrados
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	0 resultado encontrado
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	4 resultados encontrados
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	0 resultado encontrado
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	3 resultados encontrado

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Ao todo, os resultados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES totalizam-se 62 produções encontradas, as *strings* 1, 2 e 3 do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES apresentaram o mesmo resultado nas três *strings* de busca e em cada uma delas foram retiradas 2 pesquisas, uma da área da física e outra do direito. Eliminou-se os resultados das *string* 2 e *string* 3, totalizando 32 (trinta e duas) pesquisas, por apresentarem os mesmos resultados da *string* 1, além disso, todas as pesquisas da *string* 4, *string* 5, *string* 7 e *string* 9 do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES são duplicadas e também aparecem nos resultados das *strings* de busca da BDTD, desta forma, elas foram removidas da análise final. Restaram para a leitura final 10 pesquisas.

Diante disso, as pesquisas encontradas nas três bases de dados (Portal de Periódicos CAPES, BRAPCI, BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES) que somavam um escopo de 76 pesquisas, após a triagem e o refinamento, agora possuem um escopo total de **15 pesquisas**. Dentre essas 15 pesquisas foi possível identificar que elas realmente fazem parte da área da Arquivologia, entretanto, o mecanismo de busca da base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES recuperou 10 pesquisas que são da Arquivologia, mas que apesar de terem sido recuperadas com a *string* 1 não apresenta o termo práticas informacionais e sim as palavras práticas e informacionais de forma separada ao longo do texto, portanto restaram **5 pesquisas** para serem feita a análise integral.

No google acadêmico, identificou-se o quantitativo de 2.406 pesquisas, divididas entre as nove *strings* de busca, segundo o **Quadro 7**:

Quadro 7 – Pesquisas recuperadas no Google Acadêmico (2025)

Nº DA <i>STRING</i>	<i>STRINGS DE BUSCA</i>	QUANTIDADE
1	“Prática informacional” AND “Arquivo	86 resultados encontrados
2	“Práticas informacionais” AND “Arquivo”	496 resultados encontrados
3	“Práticas informacionais” AND “Arquivos”	780 resultados encontrados
4	“Práticas informacionais” AND “Arquivista”	147 resultados encontrados
5	“Práticas informacionais” AND “Arquivistas”	186 resultados encontrados
6	“Prática informacional” AND “Arquivística”	27 resultados encontrados
7	“Práticas informacionais” AND “Arquivística”	198 resultados encontrados
8	“Prática informacional” AND “Arquivologia”	64 resultados encontrados
9	“Práticas informacionais” AND “Arquivologia”	425 resultados encontrados

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Considerando o volume de resultados recuperados, **optou-se por analisar as 20 primeiras** pesquisas de cada *string* de busca no google acadêmico, pois o mecanismo de busca destaca as principais pesquisas disponíveis na internet. Identificou-se que, assim como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o buscador do google acadêmico recuperou trabalhos com os termos “prática”, “informacional” e “arquivologia” nos textos das pesquisas, ressalta-se que das 20 pesquisas analisadas, 15 eram de outras áreas do conhecimento, como a biblioteconomia e CI, e somente citava no corpo do texto uma ou duas vezes esses termos. Do resultado obtido, foi para a análise final 1 pesquisa recuperada pela *string* 9.

Desta forma, obteve-se um total de 2.406 resultados no Google acadêmico, 2 resultados nas bases de dados do Portal de periódicos Capes, 4 pesquisas na BRAPCI, 8 trabalhos na BDTD e 62 resultados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, enquanto na Scielo não se obteve nenhum resultado, conforme é apresentado no **Quadro 8**.

Quadro 8 — Produções científicas recuperadas por meio da *string* de busca (2025)

<i>STRINGS DE BUSCA</i>	BASES DE DADOS						TOTAL		
	Portal de Periódicos CAPES	BRAPCI	SCIELO	BDTD	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Google acadêmico	Geral	Parcial	Final
<i>String</i> 1	0	0	0	0	16	86	102	20	0
<i>String</i> 2	1	2	0	2	16	496	517	23	2
<i>String</i> 3	0	1	0	2	16	780	799	22	1

<i>String 4</i>	0	0	0	2	4	147	153	22	0
<i>String 5</i>	0	0	0	2	3	186	191	22	0
<i>String 6</i>	0	0	0	0	0	27	27	20	0
<i>String 7</i>	1	1	0	0	4	198	204	23	2
<i>String 8</i>	0	0	0	0	0	64	64	20	0
<i>String 9</i>	0	0	0	0	3	422	425	21	1
TOTAL	2	4	0	8	62	2.406	2.482	193	6

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa, 2025.

Nesse cenário, após o refinamento dos dados, foi selecionado para análise final o artigo científico localizado pela *string 7* do **Portal de Periódicos da CAPES**, intitulado “Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as *digital humanities*”. Também foram recuperadas, por meio da *string 2* da **BRAPCI**, duas pesquisas: a primeira pesquisa é uma tese de doutorado intitulada “Imagens de arquivo, cenas desconhecidas - um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo”, que também apareceu nos resultados das bases de dados BDTD, Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES e Google Acadêmico; a segunda pesquisa é “As práticas informacionais dos sujeitos e sua inter-relação com as atividades de mediação da informação na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo”. Além dessas duas pesquisas, também foi localizada na BRAPCI, através da *string 7*, o artigo científico “Um olhar para a trajetória de uma instituição arquivística pelas suas práticas informacionais” (o qual também apareceu nos resultados do Google acadêmico). Na BDTD, identificou-se a tese “Práticas informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro”, recuperada na *string 3 e 4*, igualmente recuperada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Google Acadêmico, na *string 9* foi localizada a pesquisa “Política de informação e práticas informacionais: análise dos usuários do serviço de informação ao cidadão do governo do Estado de São Paulo sobre defesa dos direitos humanos”, no google acadêmico.

Posteriormente, foi realizada a leitura completa das 6 produções selecionadas após o refinamento, com foco na análise dos objetivos, abordagem metodológica, resultados alcançados e contribuições para o campo da Arquivologia, conforme **Quadro 9**:

Quadro 9 — Resultado das pesquisas analisadas (2025)

<i>String de busca</i>	Base de dados	Tipo de produção	Autoria	Local de publicação	Título da pesquisa	Ano
<i>String 7</i>	BRAPCI	Artigo científico	Carvalhêdo, S. P.; Rodrigues, G. M.	V ENANCIB	Um olhar para a trajetória de uma instituição arquivística pelas suas práticas informacionais.	2003

<i>String 2 & 4</i>	BRAPCI; BDTD; CTDC ² ; G.A ³	Tese	Afonso Junior, D.	PPGCI/ UFMG	Imagens de arquivo, cenas desconhecidas - um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo.	2008
<i>String 7</i>	Periódicos CAPES	Artigo científico	Castro, R. M; Pimenta, R. M.	Informação & Informação	Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as <i>digital humanities</i> .	2018
<i>String 3 & 4</i>	BDTD; CTDC; G.A.	Tese	Vaz, G. A.	PPGCI/ UFMG	Práticas informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro.	2019
<i>String 2</i>	BRAPCI; G.A	Artigo Científico	Maia, A. M. S.; Alves, E. C.; Santos, R. R.	InCID	As práticas informacionais dos sujeitos e sua inter-relação com as atividades de mediação da informação na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo.	2024
<i>String 9</i>	Google Acadêmico	Tese	SOUSA, A. G.	PPGCI/ Unesp	Política de informação e práticas informacionais: análise dos usuários do serviço de informação ao cidadão do governo do Estado de São Paulo sobre defesa dos direitos humanos.	2025

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos resultados da pesquisa (2025)

Desta forma, foram localizadas por meio da utilização das *strings* de busca nas bases de dados um total de 6 produções científicas com o termo “práticas informacionais” no título da pesquisa e que estão relacionadas com a área da Arquivologia. Após a leitura completa dos trabalhos, identificou-se que as pesquisas “Um olhar para a trajetória de uma instituição arquivística pelas suas práticas informacionais” das autoras Shirley do Prado Carvalhêdo e Georgete Medleg Rodrigues (2003) e “Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as *digital humanities*” dos autores Renan Marinho de Castro e Ricardo Medeiros Pimenta (2018), trazem no escopo de suas pesquisas concepções diferentes sobre as práticas informacionais.

Na primeira pesquisa, as autoras Carvalhêdo e Rodrigues (2003) analisam no artigo científico a trajetória do Arquivo Público do Distrito Federal, no período de 1985 a 2001,

² Abreviação para Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

³ Abreviação para Google Acadêmico.

correlacionando as “práticas informacionais” da instituição ao contexto político e social brasileiro. Nesse sentido, o termo “práticas informacionais” é compreendido como o conjunto de ações que envolvem coletar, tratar, recuperar, dar acesso e disseminar a informação, executadas no âmbito das instituições arquivísticas, ou seja, o fazer arquivístico.

Já na pesquisa de Castro e Pimenta (2018), os autores compreendem as práticas informacionais como um conjunto de atividades de disseminação de conteúdo digital, neste artigo os autores discutem como essas “práticas informacionais” são influenciadas pelo campo das Humanidades Digitais e pela mudança de acervos tradicionais em coleções digitais, além disso, a digitalização do acervo do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas é utilizado como exemplo dessas “práticas informacionais” pelos autores.

Desta forma, estas duas pesquisas abordam uma perspectiva de “práticas informacionais” diferente do escopo de estudos de usuários, estas pesquisas traçam as dinâmicas informacionais nos variados contextos. No caso da pesquisa das autoras Carvalhêdo e Rodrigues (2003), o fazer profissional em ambiente analógico é ressaltado como essencial para o acesso e a disseminação da informação. Enquanto a pesquisa desenvolvida pelos autores Castro e Pimenta (2018), destaca que o ambiente digital transformou o acesso à informação a partir da utilização dos espaços informacionais virtuais, como os sistemas de gestão automatizados da informação. Em suma, apesar da presença do termo “práticas informacionais” em ambas as pesquisas, elas não estão relacionadas a subárea de estudo de usuários, que é o foco deste trabalho.

A tese de doutorado de Delfim Afonso Junior, intitulada “Imagens de arquivo, cenas desconhecidas: um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo”, faz parte do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Minas Gerais (UFMG), foi defendida e publicada em 2008. Nesta pesquisa, o autor buscou investigar os bibliotecários e jornalistas que atuam no arquivo da emissora Rede Globo e suas práticas informacionais. A pesquisa teve como objetivo “revelar que a produção da informação telejornalística se faz por agentes heterogêneos e plurais”, para atingir os resultados pretendidos nesta pesquisa, o autor utilizou como metodologia a pesquisa empírica, além de realizar entrevistas com os profissionais que atuam no arquivo, para compreender as tarefas que efetuam e do relacionamento dos bibliotecários com os demais colegas do setor de documentação (Afonso Junior, 2008, p. 96).

No referencial teórico, Afonso Junior (2008, p.62) traz em sua pesquisa discussão das autoras como Lara (2002), Cabral (2004) e Marteleto (2004) sob a perspectiva de práticas

informativos em sintonia com a mudança pragmática na CI, desta forma, o autor aborda “*para que e para quem se orienta a informação*”, também ressalta que a informação não deve ser desconectada e deve ser compreendida através da relação dos sujeitos com mundo, assim como Melo *et al* (2021) destacou em seu artigo, e essa contextualização é feita por meio dos aspectos socioculturais, econômicos e políticos dos sujeitos informativos. Entretanto, vale ressaltar que a versão da tese disponibilizada no Repositório Acadêmico da UFMG, assim como nos demais repositórios de teses e dissertações, está incompleta e não contém os resultados da pesquisa.

Já a pesquisa “Práticas informativas em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro” é uma tese de doutorado de autoria de Gláucia Aparecida Vaz, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Minas Gerais, defendida e publicada no ano de 2019. A pesquisa teve como objetivo sistematizar um quadro comportamental dos usuários do Arquivo Público Mineiro, onde a autora utilizou uma abordagem da antropologia semiótica, buscou por meio da descrição densa construir o quadro comportamental. A metodologia utilizada foi a abordagem antropologia semiótica; pesquisa documental; coleta de dados realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A partir de entrevistas semiestruturadas, a autora coletou os dados da pesquisa onde sete usuários relataram o processo de busca de informação na referida instituição (Vaz, 2019).

Inicialmente a autora buscou mapear o perfil dos usuários, como a idade e sua formação acadêmica, posteriormente investigou a relação do sujeito com os conceitos de cultura, memória, patrimônio e informação, para apurar a relação dos termos como parte da construção social e da vida familiar dos usuários. Por fim, a autora procurou entender questões específicas sobre o processo de pesquisa dos usuários e solicitou que cada indivíduo relatasse uma experiência de pesquisa no Arquivo Público Mineiro (Vaz, 2019). E como resultado, Vaz (2019) apontou que o capital cultural herdado pelos sujeitos é fator essencial no processo de desenvolvimento de competências e habilidades em informação, entretanto, ainda há indivíduos que demonstram dificuldades no processo de busca de informação devido à complexidade do acesso em arquivos. A autora finaliza ressaltando que os usuários necessitam de ações para desenvolver habilidades em pesquisas e o Arquivo Público precisa ser reconhecido pelo Estado para que possa ter os instrumentos necessários para exercer sua função social e dar a todos o direito de acessar os documentos arquivísticos.

No escopo da pesquisa, Vaz (2019) apresenta autores como Savolainen (1995), Mackenzie (2003), Isah (2009) e Harlan (2012) para discutir sobre estudos de usuários sobre as

perspectivas de práticas informacionais. Mackenzie (2003) apresenta um modelo bidimensional do processo de busca de informação e também sugere a mudança de termo de “comportamento informacional” para “práticas informacionais”, em consonância com a autora, Savolainen (2007) também sugeriu a mudança de nomenclatura para abarcar os estudos com abordagem sociocultural.

A pesquisa “As práticas informacionais dos sujeitos e sua interrelação com as atividades de mediação da informação na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo.” é um artigo científico de autoria de Andréa Medeiros de Sousa Maia, Edvaldo Carvalho Alves e Raquel do Rosário Santos, foi publicado na revista InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação em 2024. Na fundamentação teórica, os autores trazem no seu escopo também os autores como McKenzie (2003), Savolainen (1995, 2007), Savolainen, Touminen e Talja (2005) e Araújo (2017), além disso, a pesquisa é resultado de um estudo que buscou identificar de que maneira a mediação da informação realizada pelos arquivistas do Arquivo da Fundação Casa de José Américo (FCJA) refletem nas práticas informacionais dos sujeitos informacionais que utilizam o espaço, levando em consideração os contextos e dinâmicas socioculturais destes sujeitos. A metodologia utilizada pelos autores foi a pesquisa de caráter descritivo e natureza qualitativa; estudo de caso com técnica de coleta de dados a observação direta e aplicação de questionário (Maia; Alves; Santos, 2024).

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa e utilizou-se como técnicas a observação direta e a aplicação de questionários para 16 sujeitos informacionais. O estudo destaca que a mediação eficaz depende da compreensão das necessidades específicas dos sujeitos, portanto, é necessário promover o acesso, a apropriação da informação e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao espaço arquivístico (Maia; Alves; Santos, 2024). Os autores constataam que a atuação consciente dos arquivistas, considerando as singularidades e contextos dos usuários, é vital para o sucesso das ações mediadoras. Além disso, o ambiente físico e a existência de canais de comunicação que beneficiam o diálogo com os sujeitos é essencial para promover a transformação social por meio do acesso à informação (Maia; Alves; Santos, 2024).

Desta forma, ao abordar as práticas informacionais no contexto da Arquivologia, especialmente a partir da mediação da informação realizada pelos arquivistas, observa-se a relevância de considerar os sujeitos informacionais em suas especificidades socioculturais, bem como as dinâmicas que ocorrem nos espaços arquivísticos. A pesquisa desenvolvida por Maia, Alves e Santos (2024) destaca que a mediação da informação vai além de um procedimento técnico, sendo compreendida como uma prática intencional que exige escuta qualificada,

atenção às necessidades informacionais e compromisso com a inclusão social. Assim, a atuação dos arquivistas, quando orientada pela compreensão das particularidades dos usuários e apoiada em canais de comunicação que favoreçam o diálogo, contribui para a construção de um vínculo significativo entre sujeito e arquivo, promovendo o acesso à informação, a apropriação do acervo e fortalecendo o sentimento de pertencimento ao espaço arquivístico.

Antonio Gouvea de Sousa (2025) na sua pesquisa de doutorado, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), tese defendida em abril de 2025, o autor analisou as políticas públicas de informação do governo do Estado de São Paulo e as práticas informacionais dos defensores dos direitos humanos que utilizam o Serviço de Informações ao Cidadão, no período de 2013 a 2024. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, exploratória e analítica, além da análise documental e entrevistas para compreender como os sujeitos informacionais buscam, utilizam e disseminam as informações na vida formal e cotidiana, uma vez que atuação dos defensores de direitos humanos vai para além da atividade profissional e isso se reflete na maneira que estes atores interagem e criam relações sociais, seja na formação acadêmica e na construção de relações pessoais (Sousa, 2025, p.52).

De acordo com Sousa (2025), o trabalho foi desenvolvido com base no modelo ELIS de Savolainen (1995), no modelo bidimensional de Mackenzie (2003) e na teoria de Chatman (1999). Todavia, o autor identificou a necessidade de criar um modelo próprio que abarcasse as especificidades dos sujeitos informacionais analisados, desta forma, o autor propôs o “Modelo de Análise das Práticas Informacionais de Defensores dos Direitos Humanos” (Sousa, 2025, p.160). Neste modelo, o autor apresenta 5 itens: **1) Contexto identitária e de pertencimento social:** busca compreender os marcadores sociais e autodeclarações identitária pessoais dos sujeitos informacionais pesquisados; **2) Contexto da vida formal:** analisa a formação acadêmica e profissional, atuação em movimentos de militância e associativistas; **3) Contexto da vida cotidiana:** investiga as práticas de entretenimento e lazer, as conversas com os amigos e hábitos de leitura na Internet e de conteúdos impressos, além do hábito de consumir produtos culturais, tais como músicas, filmes, desenhos, etc.; **4) Práticas informacionais:** neste item o autor buscou averiguar o modo que os indivíduos procuram a informação, práticas de navegação semi-dirigida, contato com a informação em situações inesperadas e a interação com a informação por intermédio de outro indivíduo; **5) Aspectos informacionais relacionados:** busca identificar o valor que a informação tem no contexto da vida formal, nas ações do cotidiano, no valor das informações para os direitos humanos, além disto, este item também investiga o impacto da ausência de informações no contexto da vida formal e das ações cotidiana. Outro aspecto que o item 5 aborda é a percepção dos sujeitos sobre os serviços e

produtos informacionais das instituições públicas e privadas, e as interações com os atores que custodiam as informações de interesse social e público (Sousa, 2025, p. 160).

Desta forma, Sousa (2025) analisou 15 entrevistados utilizando o modelo elaborado pelo próprio autor e identificou que os sujeitos demonstram compromisso com a defesa dos direitos humanos, isso ocorre devido a ocupação profissional e a atuação multifacetada deles. Dentre os 15 participantes, 10 entrevistados são pesquisadores com o perfil dedicado aos temas sobre defesa de direitos humanos, principalmente com enfoque em violência estrutural contra grupos vulneráveis (mulheres, pessoas negras, LBGTQIAPN+). Além do mais, os sujeitos possuem dificuldades para acessar as informações disponibilizadas no Portal de Transparência do governo, o principal ponto destacado pelos usuários é o uso de palavras técnicas e pouco acessível no site, os sujeitos também ressaltam que ainda há restrição de dados mais sensíveis por parte da Secretaria de Segurança Pública, o que indica uma barreira no acesso à informação e, portanto, limita a transparência pública (Sousa, 2025).

Em conclusão, o autor evidencia que as práticas informacionais desses sujeitos colaboram para a promoção de políticas de informação, principalmente no que tange o acesso à informação e na transparência pública, o autor salienta que o “acesso a dados públicos e transparentes é fundamental para a proposição de ações judiciais, formulação e monitoramento de políticas públicas, bem como para a articulação política e social”, a ausência desses dados privilegia grupos específicos e corrobora com a exclusão social de grupos marginalizados (Sousa, 2025, p. 324).

Diante do exposto, compreendo que, a partir das pesquisas aqui analisadas, o campo da Arquivologia apresenta um panorama bastante amplo sobre o conceito de "práticas informacionais" na literatura arquivística brasileira. Fica claro a evolução e a pluralidade de abordagens que o termo tem recebido nas produções científicas revisadas, de certa forma, o campo arquivístico tem progredido alinhado a perspectiva pós-custodial da área.

Dentre estas pesquisas analisadas, destaco os trabalhos de Afonso Junior (2008), Vaz (2019), Maia, Alves e Santos (2024) e Sousa (2025), que reforçam a centralidade dos usuários e a necessidade de contextualizar suas práticas informacionais, além disso, a tese de Sousa (2025) é interessante, pois, o autor ao analisar as práticas de defensores dos direitos humanos, ele não apenas propõe um modelo inovador que considera aspectos identitários e cotidianos, mas também demonstra o impacto social direto dessas práticas, apresentando um modelo que pode ser replicado em outras pesquisas.

Desta maneira, foi possível analisar os estudos de práticas informacionais na literatura arquivística, onde as discussões se voltam ao papel social da Arquivologia e a perspectiva

sociocultural é utilizada para compreender a relação dos sujeitos com os arquivos e as informações, identificando como estes indivíduos atribuem valor à informação em distintos contextos. Portanto, essas pesquisas contribuem para o debate sobre a função social dos arquivos, principalmente para os estudos de usuários no contexto arquivístico brasileiro.

No que diz respeito ao percurso de desenvolvimento desta pesquisa, não houve dificuldade quanto a coleta de dados e os resultados encontrados sanaram positivamente as expectativas iniciais.

Por fim, a próxima seção do trabalho será dedicada às considerações finais, onde retornaremos aos principais pontos abordados nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de usuários sob as perspectivas das práticas informacionais, alinhados às mudanças de paradigmas da Ciência da Informação a partir do século XXI, ganharam força nas áreas de conhecimento das Ciências Sociais e Humanas. No campo da Arquivologia, os estudos de usuários acompanharam a virada sociológica, ao apresentar discussões no que tange a função social dos arquivos e o acesso à informação, enfatizando as discussões realizadas com embasamento na corrente pós-custodial da área.

Desta forma, esta pesquisa realizou o mapeamento das produções científicas que abordam a temáticas de práticas informacionais na Arquivologia e, a partir dos trabalhos recuperados, foi possível identificar a compreensão sobre o termo “práticas informacionais” relacionado também ao fazer arquivístico, acerca da coleta, do tratamento, da recuperação, do acesso e da disseminação à informação realizado pelo arquivista. No entanto, nem todas as produções localizadas correspondem à subárea de estudos de usuários, que constitui o eixo desta investigação.

Portanto, esta pesquisa alcançou os objetivos específicos propostos, uma vez que foi possível constatar que existem produções científicas no campo arquivístico que discorrem sobre a temática das práticas informacionais e utilizam a abordagem sociocultural em seus estudos, além disso, procedeu-se à análise das tendências e recorrências temáticas presentes nesses estudos, destacando os enfoques predominantes e as lacunas ainda existentes, por fim, a investigação permitiu caracterizar as principais teorias e conceitos sobre práticas informacionais na literatura arquivística, apresentando como essa abordagem tem sido construída e discutida na área.

Desta maneira, os trabalhos encontrados dentro do campo de estudos de usuários a partir da abordagem sociocultural na Arquivologia, destacam a necessidade de compreender a pluralidade dos profissionais que atuam nos setores de documentação, investigar os contextos sociais dos sujeitos que utilizam os arquivos públicos, analisar também os arquivistas enquanto sujeitos informacionais que realizam a mediação da informação nos arquivos, além de identificar de que maneira a informação se reflete e é disseminada pelos sujeitos por meio da construção das suas relações sociais.

Diante do exposto, podemos destacar que o ponto principal discutido nessas pesquisas é o acesso à informação e de como esses sujeitos se apropriam da informação e constroem identidades a partir deste contato no ambiente cotidiano. É importante salientar que, a área de Arquivologia no Brasil vem inserindo-se no tecido social quando observamos que há indício de

discussões que relacionam os estudos de práticas informacionais no contexto arquivístico, mesmo que não seja em grande volume.

Então, nota-se a necessidade de ampliar o escopo de pesquisas de práticas informacionais na Arquivologia para garantir o avanço do campo com análises em outros contextos, desta forma, sugere-se a aplicação deste estudo com sujeitos no ambiente digital, pois a área de arquivo não se restringe mais ao meio físico e o campo precisa acompanhar este avanço causado pelo uso da tecnologia.

Além disso, é possível pensar em estudos de práticas informacionais com sujeitos informacionais fora de instituições formais, por exemplo, analisar os sujeitos que participam de eventos promovidos por arquivos públicos fora dos arquivos, que tem como objetivo realizar a difusão arquivística dessas instituições e de que maneira essa informação contribui na construção da cidadania dos indivíduos. Conclui-se que, há um leque de possibilidade a ser explorado na área, os estudos de práticas informacionais oferecem subsídios para pensar no papel atuante dos arquivos na sociedade, principalmente no acesso à informação de grupos invisibilizados.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Á. **Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. Anais eletrônicos [...]. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2008.
- ARAÚJO, C. A. Á. Abordagem Interacionista de Estudos de Usuários da Informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 2, p.2-32, 24 set. 2010. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3856>. Acesso em: 09 mar. 2025
- ARAÚJO, C. A. Á. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. **Revista Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 61-78, jan./jun. 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24414/1/2016_art_caaaraujo.pdf. Acesso em: 12 jan. 2025
- ARAÚJO, C. A. Á. O QUE SÃO “PRÁTICAS INFORMACIONAIS”? **Informação em Pauta**, [S. l.], v. 2, n. especial, p. 217–236, 2017. DOI: 10.32810/2525-3468.ip.v2i0.2017.20655. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655>. Acesso em: 5 out. 2024.
- ARAÚJO, C. A. Á. UM MAPA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: história, subáreas e paradigmas. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 1, n. 1, p. 47–72, 2018.
- AZEVEDO, R. A.; MARIZ, A. C. A. ESTUDO DE USUÁRIOS DE ARQUIVOS: aspectos quantitativos e qualitativos de uma área em expansão. **Archeion Online**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 109–126, 2022. DOI: 10.22478/ufpb.2318-6186.2022v10n2.63984. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/63984>. Acesso em: 9 fev. 2025.
- BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 168–184, maio 2007.
- BELLOTTO, H. L. Arquivos Permanentes: tratamento documental. Arquivos Permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- BERTI, I. C. L. W.; ARAÚJO, C. A. A. Estudos de Usuários e Práticas Informacionais: do que estamos falando?. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 389–401, 2017. DOI: 10.5433/1981-8920.2017v22n2p389. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31462>. Acesso em: 5 out. 2024.
- BERTI, I. C. L. W. **PRÁTICAS E REGIME DE INFORMAÇÃO Os acontecimentos “Carta de Temer a Dilma” e “Marcela Temer: bela recatada e do ‘lar’”**. 2018. 209 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-BCDKNZ/1/20190405_tese_berti_ilemarchristinalansoniwey.pdf. Acesso em: 04 jul. 2025.

BIOLCHINI, J. C. A., et al. Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. **Advanced Engineering Informatics**, v.21, n.2, p.133-151, 2007.

Disponível em:

[https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147403460600070X?casa_token=H6U-z61mQxsAAAAA:bfP1IC_I5tvEW_4Z1QdbXfG605P-](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147403460600070X?casa_token=H6U-z61mQxsAAAAA:bfP1IC_I5tvEW_4Z1QdbXfG605P-138QbYfOeZcamEFaBoPahMZM_G7bNrCJ1NWO_Qj4q2EHeUqbCU)

[138QbYfOeZcamEFaBoPahMZM_G7bNrCJ1NWO_Qj4q2EHeUqbCU](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147403460600070X?casa_token=H6U-z61mQxsAAAAA:bfP1IC_I5tvEW_4Z1QdbXfG605P-138QbYfOeZcamEFaBoPahMZM_G7bNrCJ1NWO_Qj4q2EHeUqbCU). Acesso em: 12 jan. 2025.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO. Porto Alegre, 8. 2011, Anais eletrônicos.

COSTA, M. I. M.; FURTADO, R. L. As práticas informacionais de estudantes quilombolas: contribuições da Competência Crítica em Informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 1–19, 2021. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1629>. Acesso em: 5 out. 2024.

CRESPO, I. M. **Um estudo sobre o comportamento de busca e uso de informação de pesquisadores das áreas de biologia molecular e biotecnologia: impactos do periódico científico eletrônico**. 2005. 121 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

FERREIRA, E. G. A.; ABREU, F. F.; LIMA, G. M. C.; SÁ, J. P.S. A construção do conceito de Práticas Informacionais pelos pesquisadores do EPIC. **Informação em Pauta**, [S. l.], v. 4, n. Especial, p. 26–43, 2019. DOI: 10.32810/2525-3468.ip.v4iEspecial.2019.41077.26-43.

Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/41077>. Acesso em: 9 mar. 2025.

FIGUEIREDO, N. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994.

FURTADO, R. L. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 366f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

FURTADO, R. L.; MATOS, C. G. Comportamento informacional de profissionais da área da saúde: estudo junto a um hospital referência na região norte do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. Anais [...] XX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019.

FURTADO, R. L. Desenvolvimento e formação de competência em informação: um mapeamento de modelos, padrões e documentos. 2014. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014

FREITAS, M. C. V. Arquivologia custodial ou pós custodial? Eis a questão?. In.: JORENTE, M. J. V., and PADRÓN, D. L., eds. Una mirada a la ciencia de la información desde los nuevos contextos paradigmáticos de la posmodernidad [online]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017, pp. 13-42. ISBN: 978-85-7983-904-7.

Disponível em: <https://books.scielo.org/id/j3pqj>. Acesso em: 02 mar. 2025.

HERNANDES, J. P. **Usuários em Arquivos: estudo de recuperação da informação no contexto do DNIT/RS**. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/252798/001155032.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 jul. 2025.

JARDIM, J. M.; FONSECA, M. O. K. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **DataGramaZero**, v. 5, n. 5, 2004. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/5671>. Acesso em: 31 jul. 2025.

LACERDA, A. C. P. D.; LLARENA, R. A. S. COMPORTAMENTO INFORMACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS ESTUDANTES EM ARQUIVOLOGIA DA UFPB. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 248–265, 2019. DOI: 10.21714/2236-417X2019v9n1. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/40934>. Acesso em: 04 jul. 2025.

LEITE, T. A.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. Protocolo de identificação de necessidades informacionais para unidades arquivísticas. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. 1–26, 2023. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1157>. Acesso em: 02 jul. 2025.

LEVY, Y.; ELLIS, T. J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline**, v. 9, n. 1, p. 181- 212, 2006.

MARQUES, A. P. **Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico**. Orientadora: Renata Lira Furtado. 2023. 37 f. Trabalho de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Faculdade de Arquivologia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/6353>. Acesso em: 12 jan. 2025.

MEDEIROS, F. G. G. **Práticas informacionais no contexto do comércio informal de tapioca da cidade do Recife – PE: um diagnóstico visando à inovação inclusiva**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/39522/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Felipe%20Gabriel%20Gomes%20de%20Medeiros.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2025

MELO, D. A.; ROCHA, P. M. da S.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. As práticas informacionais e os estudos contemporâneos sobre competência em informação. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1755>. Acesso em: 15 ago. 2025.

NASCIMENTO, N. M.; VITORIANO, M. C. C. P. Comportamento informacional nas organizações: a busca e o uso de informações no processo de avaliação documental.

ÁGORA: *Arquivologia em debate*, [S. l.], v. 27, n. 54, p. 126–157, 2017. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/636>. Acesso em: 02 mar. 2025.

PINTO, F. V. M.; ARAÚJO, C. A. Á. Estudos de usuários: quais as diferenças entre os conceitos comportamento informacional e práticas informacionais?. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 15–33, 2020. DOI: 10.28998/cirev.%y615-33. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/8037>. Acesso em: 9 fev. 2025.

ROCHA, E. C. F.; GANDRA, T. K.; ROCHA, J. A. P. Prácticas informacionales: nuevo abordaje para los estudios de usuarios de la información. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], n. 68, p. 96–109, 2018. DOI: 10.5195/biblios.2017.445. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/445>. Acesso em: 8 out. 2024.

ROCHA, J. A. P.; SIRIHAL DUARTE, A. B.; PAULA, C. P. A. de. Modelos de práticas informacionais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 36–61, 2017. DOI: 10.19132/1808-5245231.36-61. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/67014>. Acesso em: 8 out. 2024.

ROCHA, J. A. P.; GANDRA, T. K. Práticas informacionais: elementos constituintes. **Informação & Informação**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 566, 6 set. 2018. Universidade Estadual de Londrina.

SANTOS, F. C. A. **Archival literacy: estreitando as relações entre a competência em informação e a Arquivologia**. Orientadora: Renata Lira Furtado. 2023. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16470>. Acesso em: 12 jan. 2025.

SANTOS, M. P. **OS ESTUDOS DE PRÁTICAS INFORMACIONAIS NO CAMPO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. 2024. 179 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/32373/1/M%C3%B4nicaDePaivaSantos_Tese.pdf. Acesso em: 04 jul. 2025.

SANTOS, L. L. **ESTUDO DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO: necessidades e usos da informação profissionais de arquivo no contexto do sistema de arquivos da universidade federal do paraíba**. 2023. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26830?locale=pt_BR. Acesso em: 04 jul. 2025.

SAVOLAINEN, Reijo. Information behavior and information practice: reviewing the “umbrella concepts” of information-seeking studies. **Library Quarterly**, Chicago, v. 77, n. 2, p. 109-132, 2007.

SAVOLAINEN, R. Everyday life information seeking: approaching information seeing in the context of way of life. **Library and Information Science Research**, n. 17, p. 259-294, 1995.

SILVA, I. C. **O acesso à informação e a função social dos arquivos: olhares e perspectivas para a arquivologia no século XXI.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022. Anais [...] XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/200229>. Acesso em: 21 jul. 2025.

SOUSA, A. G. Política de informação e práticas informacionais: análise dos usuários do Serviço de Informações ao Cidadão do governo do Estado de São Paulo sobre defesa dos direitos humanos. 2025. 556 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2025. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/335747ac-7b45-45d7-89f9-f495f2ca8d06>. Acesso em: 31 jul. 2025.

TANUS, G. F.; ROCHA, J. A.; BERTI, I. C. Práticas informacionais em diálogo com as ciências sociais e humanas. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2021.

VITORIANO, M. C. C. P.; LEME, T. F.; CASARIN, H. C. S. Estudos de usuários em arquivos: panorama dos relatos de experiência publicados em periódicos nacionais. **Revista Acervo** (Arquivo Nacional), v. 33, n. set/dez - 20, 2020. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/203635>. Acesso em: 02 mar. 2025

WERHLI, R. S.; LINDEN, L. L. Reflexões sobre Estudos de Usuários em Arquivos sob a perspectiva da Justiça Social. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 34, n. 68, p. 1–23, 2024. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1241>. Acesso em: 2 mar. 2025.

WILSON, T. Human Information Behavior. *Informing Science*, [s.l.], v. 3. p. 49-55, 2000.